

TELENUTRIÇÃO: MUDANDO PARADIGMAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

JOYCE DO VALLE

MARIA THEREZA F. CURY

RESUMO

O TeleNutrição foi criado pela demanda dos profissionais de saúde junto ao Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), funcionando desde 2009. Trata-se de uma das áreas específicas desenvolvidas no núcleo Telessaúde - RJ, executado pela UERJ, um dos onze núcleos do Telessaúde Brasil Redes. Este trabalho visa apresentar as estratégias utilizadas desde a implantação do projeto até o presente momento. A partir de dados coletados por questionários aplicados aos membros das Equipes de Saúde da Família (eSF)*, dividimos os assuntos por eixos temáticos, e realizamos webconferências, teleconferências, cursos de atualização, fóruns de discussões e demais recursos do Telessaúde RJ. Em 2012 retomamos as teleconsultorias assíncronas. Outras atividades incluem o desenvolvimento contínuo a distancia de cursos de atualização, com metodologia de avaliação. Neste projeto, implantamos e desenvolvemos atividades no âmbito da graduação e pós-graduação, envolvendo o corpo docente e os profissionais de saúde. Posteriormente, ampliamos a divulgação do site por meio de seminários e outros meios de comunicação pela parceria

com entidades e instituições. A elaboração de diversos trabalhos científicos, bem como a participação em congressos nacionais e internacionais vem permitindo maior difusão do trabalho desenvolvido e o aumento do conhecimento sobre o assunto. Como resultado constatamos um aumento expressivo da clientela, totalizando 12.444 acessos, distribuídos em 100% das regiões tanto do estado do Rio de Janeiro como do Brasil. Conclui-se que, apesar de pouco tempo, as estratégias utilizadas têm contribuído para o sucesso do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: *Telessaúde; Tele-nutrição; Nutrição; Alimentação; Segurança Alimentar; Nutricional.*

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Telessaúde (Telessaúde Brasil Redes) é uma ação dos Ministérios da Saúde, Ciência & Tecnologia e Educação, sendo desenvolvida em parceria com universidades brasileiras.

Este consiste em utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TICs) para melhor capacitar as Equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de atenção básica, elevando a qualidade

* Neste artigo especificamente, é utilizada a sigla eSF para se referir às Equipes de Saúde da Família, diferentemente da sigla ESF (Estratégia Saúde da Família) original mencionada nos demais artigos desta edição.

do atendimento ministrado pelo SUS (Sistema Único de Saúde). O Programa busca também promover a maior integração entre ensino superior e serviços de saúde pública.¹

Na prática, o Telessaúde Brasil Redes permite inclusão digital integrando instituições nacionais e internacionais nas ações de ensino, e ampliando a assistência atualizada e pesquisa colaborativa para que profissionais de saúde em áreas geograficamente remotas tenham acesso à capacitação.

Dentre os núcleos estabelecidos, o Núcleo do Rio de Janeiro (Telessaúde-RJ), objetivando atender as diretrizes do programa federal, implantou a plataforma de Educação a Distância, contemplando diversas áreas da saúde.

Considerando a necessidade de garantir o direito constitucional de segurança alimentar e nutricional, este núcleo incentivou a criação de um projeto para atender a esta finalidade, em parceria com o Instituto de Nutrição da UERJ - TeleNutrição-RJ, que vem sendo desenvolvido a partir de 2009, e é responsável pelos conteúdos de alimentação e nutrição, entendendo que a nutrição tem cunho preventivo destacando a relação do ser humano com o alimento, mostrando a fundamental importância na prevenção, manutenção e equilíbrio da saúde. É o único núcleo que contempla a área de nutrição no país.

O projeto tem como objetivo desenvolver discussões a respeito de alimentação e nutrição junto aos profissionais das eSFs, bem como integrar profissionais e estudantes de nutrição neste movimento. Para o desenvolvimento de suas atividades no âmbito da graduação e da pós-graduação “lato-sensu” e “stricto-sensu”, o TeleNutrição-RJ utiliza as seguintes ferramentas: bibliotecas virtuais, chats, fóruns de discussão, teleconsultorias, teleconferências, teleseminários, cursos de atualização que são encontrados em <http://www.telessauderj.uerj.br/ava/login/index.php>.

METODOLOGIA

O processo de planejamento inicial do TeleNutrição-RJ considerou os resultados

obtidos das respostas de integrantes das eSFs ao questionário elaborado pelo Telessaúde-RJ, objetivando o mapeamento dos principais temas de interesse. Estes foram posteriormente organizados em cinco eixos temáticos e usados nas atividades desenvolvidas como webconferências, teleconferências ou mais recentemente em seminários. Os eixos temáticos também foram utilizados na proposição dos cursos de atualização e fóruns de discussão e de notícias.

Como forma de atuação até o ano de 2010, o Telenutrição apresentou teleconferências quinzenais abordando temas variados sobre saúde, alimentação e nutrição, em consonância com os assuntos elencados nos questionários mencionados. Em cada teleconferência, apenas um palestrante apresentava o seu trabalho na forma de experiência profissional ou atualizações sobre um tema. Ao mesmo tempo, foi efetivado o Projeto TeleNutrição junto à sub-reitoria de extensão, tendo como ação a inserção do aluno de graduação de Nutrição, conectando-o a uma visão e atividade no mundo virtual ampliando sua formação (pesquisa, ensino e extensão).

Ainda em 2010, iniciamos parceria com o NUCANE – Núcleo Colaborador de Alimentação Escolar do Instituto de Nutrição da UERJ. Esta colaboração se deu através de um de seus braços, a Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE), que busca prestar apoio técnico e operacional aos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, sendo um espaço para a troca de experiências e integração dos atores envolvidos na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Ficou sob a responsabilidade do Telenutrição o apoio e transmissão, de forma síncrona, de seminários semestrais, que se configuram como um espaço de reunião entre os Responsáveis Técnicos, gestores e demais atores do PNAE nos municípios do estado. Até o momento, foram realizadas seis plenárias, que estão armazenadas e disponíveis para consulta.

A partir do ano de 2011, o TeleNutrição, assim como as outras áreas do Telessaúde Rio de Janeiro, reformulou o seu modo de apresenta-

ções, oferecendo simpósios mensais, com temas variados, ampliando a questão da segurança alimentar e nutricional, contando agora com dois palestrantes e um moderador, permitindo assim um maior debate e discussão acerca do tema. Nossos seminários e teleconferências são voltados principalmente para nutricionistas, estando abertos para todos os profissionais da saúde, eSFs, estudantes e membros das universidades.²

Em 2012, associaram-se as teleconsultorias assíncronas, com um tempo máximo de 48 horas. Este procedimento poderá trazer maior troca de experiência entre a clientela vislumbrando mais uma forma de vivenciar os recursos do processo virtual.

Com o intuito de favorecer a troca de experiência e permitir melhor divulgação realizou-se a inserção do Telenutrição no Facebook, que é um site e serviço de rede social, que permite que seus usuários interajam, visitando os perfis, estabelecendo contatos, deixando comentários, enviando mensagens entre si, e numa palavra, se comuniquem.

Dentro da proposta do Telessaúde RJ, o TeleNutrição implantou e desenvolveu atividades no âmbito da graduação e da pós-graduação “lato-sensu” e “stricto-sensu”, envolvendo o corpo docente e os profissionais em saúde, usando as ferramentas disponíveis como projetos de extensão, bolsas de graduação, divulgação e participação de seminários estratégicos de núcleos baseados na instituição, qualificação de projetos de pós-graduação, e defesas de mestrado e doutorado com avaliadores remotos *on-line*.

Neste sentido, foi efetivado o Projeto Telenutrição junto à sub-reitoria de extensão, tendo como ação a inserção do aluno de graduação de Nutrição, conectando-o a uma visão e atividade no mundo virtual e ampliando sua formação (pesquisa, ensino e extensão).

Outras atividades incluem o desenvolvimento contínuo à distância de profissionais, através de cursos de atualização. No momento temos 2 cursos na grade e 1 curso em fase de implantação.

RESULTADOS

Ao longo dos anos 2009-2011, foram produzidos trabalhos científicos divulgando as ações e resultados do Telenutrição, frutos dos relatórios gerados pelo sistema “Moodle”, divulgados em eventos nacionais e internacionais.

No período de 2009 a 2011, foram totalizados 12.444 acessos, tendo o ano de 2010 se destacado por ter duplicado os acessos referentes ao ano anterior. Cabe ressaltar que ao findar do ano de 2009, até o terceiro trimestre do ano de 2010 foi o período em que houve maior divulgação junto às instituições de classe, assim como em congressos e outros eventos científicos junto ao público da área de saúde.²⁻⁶

No mesmo período foram realizados 13 seminários, 44 teleconferências, postado 1 vídeo, 6 publicações, 27 temas de fóruns, 1 curso de atualização e 5 teleconsultorias.

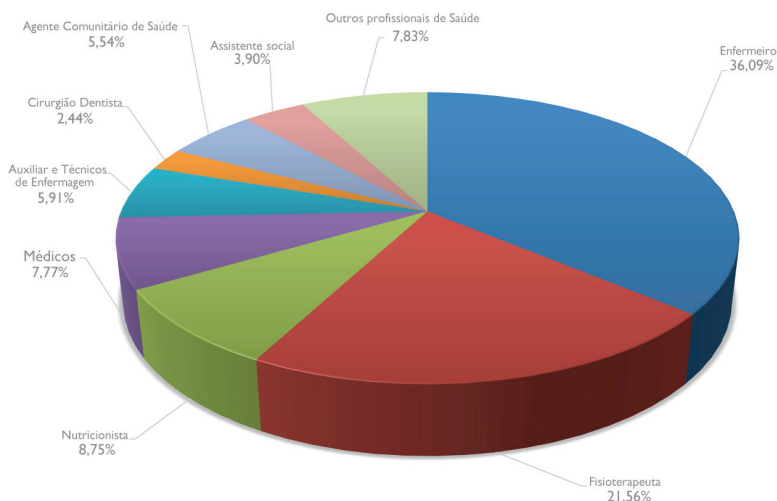
No ano de 2011, a participação dos profissionais no site do Telessaúde-RJ mostrou que o percentual de nutricionista destacou-se como o terceiro componente entre outras profissões participantes do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (gráfico 1).

No ano de 2011, o Telenutrição alcançou todas as regiões do Brasil, ainda que de forma desigual. A Região Sudeste ganhou maior destaque não somente pelos acessos do estado do Rio de Janeiro, mas também por contar com o estado de Minas Gerais. A segunda região de maior acesso foi a Região Nordeste, seguida da Região Centro-Oeste e Sul. Em todos os casos os acessos foram caracterizados pelas capitais e localidades do interior configurando a importância desta forma de educação continuada no âmbito da nutrição. Face a performance alcançada é possível inferir a necessidade de grupos específicos para alimentação e nutrição.

Com relação a distribuição de acessos no estado do Rio de Janeiro ressalta-se que esta alcançou todas as regiões se destacando a Região do Médio Paraíba seguida das Regiões Norte e Centro Sul. A abrangência do TeleNutrição pelo estado pode demonstrar mais uma vez a

Participantes do AVA (profissões)

www.telessaude.rj.uerj.br/ava

**Total de participantes: 18.350****GRÁFICO 1: PERCENTUAL DE PARTICIPANTES, POR PROFISSÃO, DO PROGRAMA TELESSAÚDE-RJ 2011.**

FONTE: TELESSAÚDE-UERJ (WWW.TELESSAUDE.UERJ.BR).

necessidade e o interesse dos temas discutidos pela comunidade em questão.

DISCUSSÃO

O processo estratégico do TeleNutrição-RJ vem avançando a cada dia com as atividades que têm sido avaliadas como positivas face à demanda que tem criado ano a ano.

Ao nos depararmos com as estratégias iniciais utilizadas de forma até tímida, nasce um novo espaço sobre alimentação e nutrição que vem se consolidando a cada avaliação anual, de diversas formas, em face à aceitação e consequente participação da clientela nas atividades propostas.

A interiorização do conhecimento em nutrição, tanto no âmbito estadual quanto no federal, faz com que se alcance o propósito da formação de uma rede de segurança alimentar e nutricional, cumprindo o propósito do programa Telessaúde Redes. Apesar de não ter sido considerado como uma área de fundamental importância na formação das Equipes de Ações Básicas, o profissional nutricionista vem alcançando seu espaço quando o seu propósito

na prevenção da saúde se destaca junto à alimentação e nutrição nas diversas faixas etárias.⁷

As discussões a respeito de alimentação e nutrição junto aos profissionais das equipes de saúde da família vêm integrando profissionais e estudantes de nutrição que percebem o conteúdo da informação com o olhar diferenciado.

Esse novo método de aprendizado traz diversas vantagens, não só para quem participa aprendendo, mas também para quem está como palestrante, pois esta é uma novidade para muitos profissionais, que vão aprendendo a usar as TICs que trazem como vantagens o rompimento de barreiras pela distância e o menor custo. Os professores, por exemplo, têm descoberto e aplicado o sistema em aulas convencionais de ensino superior ou ainda, em educação continuada de profissionais.

Para o aluno bolsista dos diversos projetos da Universidade, o TeleNutrição vem sendo um momento de integração do ensino extra-muros, da pesquisa e da extensão.

CONCLUSÕES

Na qualidade de projeto inovador no âm-

bito estadual e federal, o Telenutrição-RJ que vem vertiginosamente aumentando sua clientela, cumpre com seus objetivos. Por ser uma experiência de extrema versatilidade, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias para maior divulgação do espaço virtual.

Espera-se que no futuro, o TeleNutrição seja o centro de convergência para nutricionistas, demais profissionais em saúde e áreas afins que se utilizam das tecnologias de informação e de comunicação para a educação e serviços em saúde, alimentação e nutrição.

REFERÊNCIAS

1. Novaes MA, Araújo KS, Tavares SMB. Integração da universidade com a rede pública de saúde: experiência no desenvolvimento de um programa de videoconferência para capacitação em saúde. Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco; 2003. 4 p.
2. Valle J, Cury MT. Telenutrição: a informação nutricional junto as equipes de saúde da família. IV Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde e II Workshop do Laboratório de Excelência e Inovação em Telessaúde América Latina e Europa. Belo Horizonte; 2009.
3. Cury MT, Valle J, Martins MA. Telenutrição: avaliação de um projeto. XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde. Anais do XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde. Porto de Galinhas (PE); 2010. 130 p.
4. Cury MT, Valle J, Castro, LMC, et al. Telenutrição e Educação permanente em nutrição para todos. Anais do World Nutrition Rio2012. Rio de Janeiro; 2012.
5. Cury MT, Valle J, Martins MA, Saturnino P. Telenutrição: Além da Contemporaneidade. 11ª Semana de graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011. Anais da 11ª Semana de graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2011.
6. Valle J, Cury MT, Martins MA, et al. Estudo comparativo do telenutrição em diferentes períodos. 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina Telessaúde do CBTMS. Manaus; 2011.
7. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de

Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica; n.27: Diretrizes do NASF. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

ABSTRACT

TeleNutrição is a project created by the demand of health professionals by the Nutrition Institute of UERJ, operating since 2009. It is one of the specific areas developed in the core Telehealth RJ, run by the State University of Rio de Janeiro (UERJ), one of the eleven cores Telehealth Networks Brazil. This paper presents the strategies used since the implementation of the project to date. From data collected by questionnaires administered to members of the Family Health Teams, we divided the subjects by theme, and perform web conferencing, teleconferencing, updating courses, discussion forums and other resources of Telehealth RJ. In 2012 we resumed asynchronous Teleconsulting. Other activities include the continuous development of distance update courses, with evaluation methodology. In this project we developed and implemented activities with the undergraduate and postgraduate students, involving lectures and health professionals. Later, we expanded the disclosure of the site through seminars and other means of communication by partnering with organizations and institutions. The development of many scientific papers as well as participation in national and international conferences has allowed wider dissemination of the work and increased knowledge on the subject. As a result we found a significant increase in customers, 12,444 accesses were distributed in 100% of the regions of Rio de Janeiro state (Brazil). We conclude that, despite a short time, these strategies have contributed to the success of the project.

KEY WORDS: *Telehealth, Telenutrition, Nutrition, Food, Food safety, Nutrition.*